

## (A12) Preparando cuidadores de idosos para relatar abuso contra a pessoa idosa

Linda A. Starr Cuidadores de idosos The Journal of Continuing Education in Nursing/ 2010

PubMed

Desenvolver um conjunto de cursos profissionais de educação continuada e pesquisa para construir as habilidades necessárias para denunciar abusos contra idosos entre aqueles que trabalham com a população idosa.

Austrália

Relato de Experiência

Resultados

Em 25 de novembro de 2008, foram divulgados os resultados do primeiro ano de notificação obrigatória de acordo com as emendas à Lei de Cuidados ao Idoso. Houve 925 notificações de supostas agressões denunciáveis. Destes, 725 foram registrados como suposta força irracional e 200 como suposto contato sexual ilegal (Elliot, 2008). Embora não haja indicação de quantos casos foram investigados, apenas seis notificações resultaram em denúncias policiais (Elliot, 2008). O crime de maus-tratos a idosos ainda carece de clareza probatória no sistema de justiça criminal. É necessária uma reforma adicional para fornecer proteção suficiente contra todas as formas de abuso para todos os idosos na Austrália, quer morem em instalações de cuidados residenciais ou na comunidade. Atualmente, há conhecimentos limitados nos cuidados de saúde em relação ao abuso de idosos; a falta de experiência entre os prestadores de cuidados de idosos é uma barreira séria para relatar casos de abuso e processar com sucesso os perpetradores. Os relatos em primeira mão de testemunhas oculares fornecidos por profissionais de cuidados a idosos são cruciais para apoiar casos documentados de abuso de idosos.

Curso/ Especialidade: Enfermagem

### Estratégia Educacional:

O curso usa uma abordagem de estudo de caso para explorar indicadores de abuso, comportamento do perpetrador e a necessidade de habilidades em avaliação forense de indivíduos mais velhos para distinguir sinais de abuso de sinais de envelhecimento normal. Habilidades específicas de avaliação do exame forense, como o reconhecimento e a compreensão de padrões e padrões de lesões, são abordadas com ênfase na coleta de evidências e na qualidade da documentação da avaliação, que são críticas do ponto de vista probatório. A avaliação está focada em medir o conhecimento dos alunos sobre a variedade de tópicos abordados no abuso de idosos e sua capacidade de aumentar a conscientização sobre esse crime na comunidade. Os alunos são obrigados a projetar e produzir um pôster para aumentar a conscientização sobre o abuso de idosos na comunidade. Eles podem enviar seu trabalho para o Serviço de Defesa dos Direitos do Idoso, que adotará um dos designs como o pôster de 2010 para o Dia de Conscientização sobre o Abuso de Idosos.

O primeiro curso online começou em julho de 2009 com 16 alunos. Eles têm um plano de estudos e leituras semanais e contribuem para fóruns semanais de discussão online facilitados pelo instrutor do curso. No entanto, a tecnologia de simulação específica para a educação em

cuidados aos idosos estará disponível em breve para a Escola de Enfermagem e Obstetrícia. Prevê-se que tanto a simulação quanto os pacientes padronizados sejam incorporados a este curso e ao programa de educação continuada de pós-graduação a ser desenvolvido em breve. Espera-se que o uso combinado de simulação e pacientes padronizados aprimore as habilidades dos alunos para identificar e interpretar lesões e entrevistar idosos, que apresentam níveis de capacidade flutuantes ou podem ser intimidados por um cuidador.

#### Conclusão:

Os educadores têm um papel único e importante na concepção e desempenho de programas para aqueles que trabalham no cuidado de idosos para enfrentar os desafios da crescente incidência de abuso de idosos. A colaboração entre profissionais de saúde e policiais leigos para criar um entendimento mútuo sobre o envelhecimento e as leis e processos judiciais que protegem os idosos é o primeiro passo para educar todos os envolvidos sobre como levar os perpetradores de abuso de idosos à justiça. A educação é necessária em todas as áreas da saúde e da aplicação da lei para construir uma corpo de jurisprudência que estabelecerá precedentes judiciais para orientar futuras deliberações em casos levados aos tribunais e capacitar o sistema de justiça criminal para lidar com as questões complexas do abuso de idosos.